

Solução da dívida não usa moratória

Ribeirão Preto — O candidato do PRN à presidência da República, Fernando Collor de Mello, disse ontem que não pretende usar o recurso da moratória para solucionar o problema da dívida externa.

“Eu não desejo moratória, não desejo caiote e não desejo confronto”, disse o candidato, em entrevista coletiva na cidade de Ribeirão Preto.

A proposta do ex-governador de Alagoas para a questão da dívida externa prevê a retirada do aval da União aos empréstimos feitos no exterior. Dessa forma, cada entidade brasileira com débitos em outros países deveria discutir a questão diretamente com os seus credores. Segundo Collor, a retirada do aval da União ajudaria também uma diminuição da dívida interna, já que o governo teria mais disponibilidade de caixa, diminuindo o déficit público.

O candidato do PRN chegou ontem às 10h10 em Ribeirão, uma das principais cidades de São Paulo, para o seu primeiro comício no interior paulista. Ele disse que escolheu Ribeirão Preto por ser a cidade do deputado federal João Cunha, primeiro a aderir a sua candidatura. Antes de “collorir”, João Cunha era ligado ao PDT e apoiava a candidatura de Leonel Brizola (PDT).